

PROPOSTA DE GESTÃO
CANDIDATURA AO CARGO DE
DIRETOR-GERAL (2025-2028)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS REGISTRO

Por um Instituto inclusivo, diverso, participativo,
democrático, sustentável e protagonista.

Profº Anibal Takeshiro Fukamati (Take)

Sumário

A Busca por uma Educação Pública e de Qualidade.....	3
1. PROPOSTA: Fortalecer o IFSP Campus Registro como elemento propulsor para o desenvolvimento regional.....	3
2. BIOGRAFIA PROFISSIONAL.....	4
3. DIRETRIZES DE TRABALHO.....	5
3.1 – Gestão e Administração do Campus.....	5
3.2 – Ensino.....	6
3.3 – Pesquisa.....	7
3.4 – Extensão.....	8
4. ATENDIMENTO AO PDI VIGENTE (PDI IFSP-RGT 2024-2028).....	9
4.1 – Criação de Grupos de Estudos para novas vagas e novos Cursos.....	9
4.2 – Ampliação e Otimização dos Recursos Estruturais e Físicos.....	9
4.3 – Metas administrativas, didático-pedagógicas e institucionais.....	10
5. DISCENTES e ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	11
6. SERVIDORES TÉCNICOS E SERVIDORES DOCENTES.....	12

A Busca por uma Educação Pública e de Qualidade

A busca por uma educação pública e de qualidade numa instituição se apresenta, sobretudo, na qualidade de ensino, fruto de um trabalho de toda a equipe acadêmica, técnica e administrativa. Qualidade de ensino é aquela educação voltada à formação integral do ser humano:

Rica no aspecto formal, procurando dar saberes necessários ao crescimento individual, fazendo com que o estudante participe ativamente da construção do seu conhecimento, para o seu pleno desenvolvimento acadêmico e profissional.

Rica no desenvolvimento de atitudes, posturas e habilidades, seja de planejamento e organização, seja de inovação e criatividade.

Rica no aspecto político, fazendo do estudante um indivíduo pensante, autônomo e crítico, mas ao mesmo tempo participante e engajado na melhoria constante da sociedade.

Rica na inclusão, respeitando e reconhecendo a diferença, a diversidade que nos aproxima e nos faz compreender 'o outro'.

1. PROPOSTA: Fortalecer o IFSP Campus Registro como elemento propulsor para o desenvolvimento regional.

Esta proposta tem como objetivo formar discentes com conhecimento técnico, solidário, inclusivo, sustentável e participativo para que se torne a principal ferramenta para o desenvolvimento da região. Para isso serão necessários docentes e técnicos educacionais, capacitados, trabalhando em conjunto, com condições de desenvolver seu trabalho e fornecendo as qualidades necessárias aos alunos se lançarem no mundo do trabalho. Para que essa equipe, juntamente com os discentes, possa ter melhores condições neste processo, será necessária uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento de ações assertivas, e neste cenário equipamentos e tecnologias que automatizam processos, terão papel importante para a sua otimização. Na etapa seguinte, toda essa estrutura para ser implementada, dependerá de um suporte vindo do setor administrativo que também necessitará de condições relacionadas ao trabalho para desenvolvê-lo, destacando a grande importância da qualidade de vida no trabalho para a evolução desta proposta. Por fim, uma equipe formada pelas diretorias e coordenadorias de pesquisa e extensão, que além de desenvolver suas funções, deverão se empenhar para captar recursos, a fim de dar suporte a toda esta estrutura que tem como o objetivo maior, o corpo discente.

2. BIOGRAFIA PROFISSIONAL

Nascido em Registro, formado em engenharia elétrica, pós graduado em metodologia do ensino, mestre em engenharia elétrica, tem 54 anos.

Trabalhou nas empresas:

- Construtora Hanashiro – projetista
- Instituto Técnico do Vale Ribeira (ITEC) – docente dos cursos téc. em edificações, téc. em processamento de dados e téc. em eletrônica (coordenador)
- UNISEP – docente dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (coordenador), Licenciatura em Matemática (coordenador) e Tecnologia Redes de Computadores.
- UNESP – docente conferencista do curso de Engenharia Agrônômica
- ETEC – docente do curso técnico em Instrumentação Industrial
- Colégio Andersen, Colégio Lantagi, ESA Pariquera-Açu, ESA Cajati, Fundação Bradesco – docente da disciplina de Física
- Desde 2014 como docente no campus Registro, nas disciplinas do curso técnico em Mecatrônica, desenvolveu projeto de extensão - Reciclagem de computadores, recuperando computadores e enviando a instituições como prefeitura Municipal de Registro e Apoio ao Menor Esperança e de ensino - Obsolescência sustentável – que utiliza equipamentos eletrônicos a fim de reaproveitar suas peças dentro do curso de mecatrônica.
- Participou da gestão do campus ocupando cargos de coordenador de curso e como Diretor Adjunto Educacional e representou o IFSP como membro no Conselho Municipal da Educação.
- Desde abril de 2021 está como diretor-geral do Campus Registro.

3. DIRETRIZES DE TRABALHO

3.1 – Gestão e Administração do Campus

Ao estabelecer como objetivo a realização de uma gestão participativa e transparente, em consonância com as bases legais e normativas do IFSP e com a legislação educacional de nosso país, várias premissas estarão presentes. Atuar de forma democrática, conjuntamente com os representantes dos segmentos educativos e institucionais, coordenadores, colegiados, comissões, Conselho de Campus (CONCAM), equipes e demais grupos e instâncias da educação no campus, no IFSP, e na comunidade, na região, estado e país, e são meus referenciais, metas e propostas:

Respeitar e valorizar todas as pessoas, com prontidão para o diálogo construtivo entre a gestão e a comunidade acadêmica, pois defendemos que somente juntos poderemos promover o crescimento da instituição.

Seguir os Planos Institucionais, elaborados e votados pela comunidade acadêmica.

Considerar na administração do campus a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Buscar continuamente a construção de uma atmosfera cooperativa e solidária, na qual o clima institucional seja propício ao enfrentamento e solução dos desafios. Para tal, serão valorizados e incentivados princípios e valores do diálogo, compreensão e cooperação.

Incentivar continuamente uma efetiva e real participação dos discentes, de acordo com as normativas institucionais, nos conselhos, comissões e instâncias decisórias do campus.

Atuar de forma propositiva e criativa, enfatizando a busca de soluções na análise das questões e problemas.

Gerenciar recursos humanos, financeiros e patrimoniais tendo como norte a gestão democrática e participativa, ou seja, pautada em decisões coletivas.

Agir com ética, correção e nitidez, levando em consideração a legitimidade de cada ato empreendido, promovendo análises de conjuntura e promovendo uma visão geral das capacidades, potencialidades e recursos, dando aos atos publicidade e transparência, buscando estratégias para superar as limitações e dificuldades.

Criar mecanismos de melhoria contínua da comunicação interna e externa dos processos educativos e administrativos, bem como das atividades gerais do campus.

Incentivar a qualificação de todos os servidores (Docentes e Técnico Administrativos) e apoiar os pedidos de afastamento para estudo.

Fortalecer a visão “A instituição pertencente a comunidade”, através de parcerias público e privadas locais.

Buscar, junto a parlamentares e instituição externas, recursos para o desenvolvimento do campus, com destaque para as obras de infraestrutura e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.2 - Ensino

Sempre tivemos por alvo em nossa trajetória institucional o ensino de qualidade. Para alcançar essa meta geral, pretendemos, juntamente com a equipe administrativa e acadêmica:

Manter uma busca constante de recursos junto a reitoria com o objetivo de atender as várias demandas de ensino, como por exemplo as bolsas discentes.

Incentivar e fomentar as ações de formação continuada levando em conta as demandas do campus.

Concentrar esforços junto à comunidade acadêmica local e Reitoria para garantir a efetiva consolidação dos cursos já oferecidos na unidade.

Incentivar a criação de grupos de trabalho para analisar os problemas do ensino e propor ações efetivas para resolvê-los.

Apoiar a diretoria adjunta de ensino e suas coordenações para realizar ações de programas de permanência e êxito.

Promover e facilitar políticas de acessibilidade e inclusão aos discentes com necessidades educacionais específicas.

Incentivar, criar condições e motivar a prática de uma educação verdadeiramente inclusiva, seja através do NAPNE, seja por meio da ação docente e administrativa.

Incentivar, de acordo com a proposta do PDI, e em diálogo com os cursos, a análise, avaliação e atualização dos PPCs dos cursos para possíveis adequações e modernizações.

Continuar os investimentos em estrutura para que os ambientes educativos sejam cada vez mais adequados, modernos e inclusivos.

Motivar e criar meios para o incentivo à prática de atividades físicas e esportes pela comunidade acadêmica.

Incentivar a divulgação das campanhas nacionais de saúde física e emocional no campus (ex. Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, dentre outras).

Incentivar a participação nas Olimpíadas de Conhecimentos (Química, Física, Biologia, História, Matemática, Informática, Língua Portuguesa, Astronomia, Robótica).

3.3 – Pesquisa

Com o objetivo geral de fortalecer as ações da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPI) incentivar o desenvolvimento de pesquisas pelos servidores docentes e técnico-administrativos, bem como pelos discentes, visando a ampliação dos conhecimentos, criação de produtos, processos e serviços, especialmente aqueles voltados às soluções de problemas locais e regionais, pretendemos:

Incentivar a criação e **fortalecimento de grupos de pesquisa** no campus.

Melhorar as **condições de espaço de trabalho** para docentes e técnico-administrativos pesquisadores, com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios.

Incentivar, além dos docentes, a participação dos discentes e servidores técnico-administrativos nos editais de pesquisa e inovação.

Incentivar a participação de docentes, técnicos e discentes, na proposição de projetos para editais externos, buscando o desenvolvimento da pesquisa e inovação, além de melhoria da infraestrutura dos laboratórios.

Buscar recursos para financiamento da pesquisa no campus.

Incentivar a utilização dos laboratórios do campus para a realização de pesquisas aplicadas.

Incentivar políticas e iniciativas sustentáveis e implementadoras de reuso, reciclagem, modificação, reaproveitamento e preservação no campus.

Incentivar e valorizar a produção de trabalhos voltados ao desenvolvimento das tecnologias aplicadas às comunidades.

Incentivar a apresentação de trabalhos e a participação dos servidores em eventos acadêmicos científicos externos ao IFSP, visando a divulgação da pesquisa desenvolvida no campus, bem como, a formação dos servidores.

Incentivar projetos de pesquisa que envolvam as instituições da região.

3.4 - Extensão

Sendo a Extensão, no eixo *ensino, pesquisa e extensão*, a atividade que integra a comunidade à matriz curricular e à pesquisa teórica e prática, numa ação transformadora entre as instituições de ensino e os outros setores da sociedade, sua importância neste projeto é evidente, e as ações propostas são:

Fortalecer laços com a comunidade, com o arranjo produtivo e entidades promotoras de cultura, arte, ciência e tecnologia.

Fomentar, incentivar e fortalecer as parcerias com as empresas locais para realização de estágios.

Incentivar a participação dos discentes em projeto de extensão a fim de possibilitar uma formação mais abrangente.

Sistematizar o acompanhamento de estudantes egressos.

Promover a participação de estudantes egressos em encontros no campus com o propósito de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais, acadêmicas e pessoais.

Possibilitar a criação de projetos pelos setores administrativos com o objetivo de disponibilizar bolsas aos alunos com o objetivo vagas para estágio ou similar nos diferentes setores do campus através projetos.

Promover interclasses, gincanas ou outras ações esportivas e culturais internas ou que envolvendo outras escolas para troca de experiências.

Incentivar o planejamento de visitas técnicas, pesquisas de campo e outros tipos de visitas que possam vir a agregar aos alunos, conhecimentos importantes ao curso.

Incentivar a realização de projetos que contribuam com a comunidade local na solução de problemas e que promovam a parceria com entidades da região.

4. ATENDIMENTO AO PDI VIGENTE (PDI IFSP-RGT 2024-2028)

4.1 - Criação de Grupos de Estudos para novas vagas e novos Cursos

Criação de uma Comissão (Grupo de Estudos) para a realização de pesquisas, análises e outros aprofundamentos para analisar a capacidade do campus para ofertar novos cursos ou aumentar as vagas dos cursos existentes em atendimento à demanda regional por cursos nos eixos já ofertados no campus ou outros, desde que justificados a partir das condições estruturais e de recursos humanos.

4.2 - Ampliação e Otimização dos Recursos Estruturais e Físicos

Estudo para melhoria no controle de acesso ao campus.

Estudo para a implantação de mobiliário e equipamentos do laboratório de práticas de ciências.

Estudo para a implantação de mobiliário e equipamentos do laboratório de práticas de engenharia de produção.

Estudo para a ampliação do prédio de Edificações a fim de criar um novo espaço, abrindo novas oportunidades para o curso.

Estudo para a ampliação do bloco D a fim de atender os laboratórios dos cursos de (Técnico em Mecatrônica, Engenharia de Produção, Licenciatura em Física e espaço “maker”).

Estudo para implantação de um espaço para o NAPNE

Estudo para investimento na modernização da infraestrutura de TI.

Estudo para obtenção de novos espaços para setor de TI, onde os servidores precisam dividir espaços com os computadores, e com o objetivo de potencializar os serviços oferecidos ao campus através da melhoria na qualidade de vida no trabalho.

Estudo para obtenção de novos espaços para a Biblioteca, ampliando espaço para o acolhimento de discentes do nosso campus.

Estudo para renovação dos computadores do campus.

Estudo para ampliação da usina fotovoltaica.

4.3 – Metas administrativas, didático-pedagógicas e institucionais

Metas administrativas, didático-pedagógicas e institucionais:

A Direção trabalhará na Promoção de Medidas para a Integração entre as Áreas e Setores e entre os Servidores.

Serão estabelecidos Planos Efetivos por Áreas/Cursos com o Apoio do Sociopedagógico para combate à Evasão e aumento da Permanência.

Cada Setor/Área realizará esforços para a Agilidade nos Processos e Diminuição da Burocracia (desburocratização).

Melhoria da Comunicação Institucional e da Divulgação da Imagem do campus (processos internos e externos).

Em consonância com a Missão Institucional haverá Ações dos Setores/Áreas para a busca contínua da Qualidade nos Processos Educacionais e Institucionais.

Atendendo às normativas legais do IFSP, as Áreas/Cursos trabalharão para a atualização dos Projetos de Curso e atendimento às inovações legais e didático-pedagógicas.

O campus envidará esforços em nível local para manter e aprimorar a Formação Continuada dos Servidores, incentivando, inclusive, a participação em congressos, seminários, encontros e eventos de capacitação. Para tal, análises, estudos e orientações para remanejamento, com vistas à dinâmica e bom funcionamento, serão feitos pela liderança de cada área/setor/curso.

Serão feitos estudos para levantar a qualidade de vida no trabalho dos servidores. Para que se possam realizar ações de melhoria que impactarão no aumento do rendimento dos servidores.

Serão feitos estudos com relação a eficiência energética do campus de modo a encontrar formas de otimizar o consumo.

5. DISCENTES e ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Como um processo formativo acadêmico, pessoal e profissional, incentivar a participação dos estudantes na vida do campus, em todos os seus aspectos, com destaque para os colegiados deliberativos. Como apoio, além das ações acadêmicas e pedagógicas, criar condições para a ampliação, melhoria e consolidação das ações e políticas de assistência estudantil, em todas as ações que visem a permanência e o êxito. Tendo como ações propostas:

Retomar, Fortalecer, apoiar e incentivar as ações dos órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantil e Diretório Acadêmico) e incentivar os representantes de turmas a uma boa atuação na mediação por seus pares.

Implementar mecanismos e ferramentas para a divulgação dos programas de Assistência Estudantil.

Incentivar e fomentar as atividades de integração (jogos, atividades culturais e acadêmicas).

Realizar periodicamente reuniões entre a direção e discentes para fortalecimento da comunicação em ações que envolvam os estudantes.

Lutar pela garantia da manutenção e ampliação dos programas de Assistência Estudantil.

Motivar a realização de atividades culturais, artísticas, musicais e de lazer.

Promover e ampliar novas alianças estratégicas, com empresas, movimentos sociais, instituições públicas, privadas e com as associações de classes, objetivando melhorar a inserção dos nossos estudantes no mundo do trabalho, como também projetos conjuntos, oferta de estágios e oferta de visitas técnicas.

Apoiar a criação de equipes de servidores para atuar junto aos estudantes em questões referentes ao Enem, tais como orientação a solicitação de isenção de taxa e demais dúvidas.

6. SERVIDORES TÉCNICOS E SERVIDORES DOCENTES

São ações desse projeto de gestão com vistas às melhorias das condições de trabalho para a equipe docente e técnica do campus:

Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar, de acordo com o interesse dos grupos, as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de eventos ou atividades e eventos extracurriculares (encontros, palestras, reuniões, fóruns e outros).

Incentivar e buscar viabilizar, de acordo com o orçamento do campus, a participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais.

Fomentar o trabalho cooperativo, construtivo e solidário em equipe, criando as condições adequadas para um bom ambiente de trabalho. Criar condições efetivas para o afastamento dos servidores em formação continuada, de acordo com os arranjos e adequações possíveis nos setores.

Analisar e ter em consideração o tratamento isonômico entre os servidores, quando das decisões sobre recessos escolares, feriados e outros;

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS. Inovações e Melhorias Gerais para a Equipe dos Servidores Técnico-Administrativos.

Motivar pesquisas internas sobre como melhorar as condições de trabalho dos servidores, com estudos coletivos, acerca de ergonomia nos ambientes de cada setor, políticas de movimentação da força de trabalho administrativa, respeitando a disponibilidade de pessoal e diversificação da formação.

Criar condições efetivas para o afastamento dos técnicos administrativos em formação continuada, de acordo com os arranjos e adequações possíveis nos setores.

Buscar junto a reitoria ampliar o número de servidores técnico-administrativos no campus, a fim de desafogar setores com alta demanda de serviços.

DOCENTES. Inovações e Melhorias Gerais para a Equipe dos Servidores Docentes.

Através de estudos da Planilha de Impacto, da criação de novas vagas e/ou novos cursos (mais alunos/mais turmas), da análise das necessidades acadêmicas, buscar aumentar o número de docentes até o número de 70 servidores efetivos.

Buscar uma efetiva integração que se traduza em interdisciplinaridade e parceria, e para tal, incentivar e criar condições para a realização de encontros e reuniões com esse propósito.

Realizar um estudo que possibilite a otimização da utilização dos espaços de trabalho docente no campus, visando a praticidade, diminuição de ruído, e boa operacionalidade.

Finalizando, enfatizamos que essa proposta continua aberta a sugestões.